

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Força máxima na final

Os últimos treinos de Flamengo e Atlético-MG antes da decisão da Copa do Brasil, realizados ontem, indicaram força máxima nos dois times. No rubro-negro, o técnico Filipe Luís deve levar a campo uma equipe titular impulsionada pelo trio de ataque formado por Plata, Michael e Gabigol. No Galo, Gabriel Milito conta com as voltas de Bernard e Zaracho. Os dois jogadores estão recuperados de lesão e viajaram ao Rio de Janeiro.

Gabriel Barbosa e Hulk contracenam no primeiro capítulo da decisão em desnível técnico e de popularidade com as torcidas de Flamengo e Atlético-MG. Super-herói do Galo está com o ego inflado, enquanto o rubro-negro atravessa o pior ano no Rio

Ídolos em descompasso



Gabriel Barbosa

- 30/8/1996 (28 anos)
- São Bernardo do Campo (SP)
- 11ª participação na Copa do Brasil
- Campeão em 2022
- 33 jogos em 2024

Hulk

- 25/7/1986 (38 anos)
- Campina Grande (PB)
- Quarta participação na Copa do Brasil
- Campeão em 2021
- 44 jogos em 2024



VICTOR PARRINI

Em nenhum dos sete encontros os morais dos ídolos Gabriel Barbosa e Hulk estiveram tão desnivelados. E o fiel dessa balança é o atacante do Flamengo. Enquanto o super-herói do Atlético-MG está com o ego inflado por mais uma temporada de protagonismo, o rubro-negro sonha com o fim do pior ano desde a chegada ao Rio. Nuances de um duelo à parte marcado por ambiguidades, hoje, às 16h, no Maracanã e, no próximo domingo, em Belo Horizonte.

Os números não mentem: Gabriel deixou de ser Gabigol. Apesar da suspensão por suposta fraude em antidoping no início da temporada e a polêmica após vestir a camisa do Corinthians, foi agraciado tanto por Tite quanto por Filipe Luís a disputar 33 partidas. Falhou na maioria das missões. São 1.209 minutos em campo, com cinco gols e uma assistência. Em um passado não tão distante, subiu o sarrafo da artilharia no país ao lado de Hulk, com 70 bolas nas redes anotadas pelos dois.

Hulk tem 19 gols. Está menos letal, porém mais solidário. São 11 assistências em 44 jogos. Está

a quatro passes açucarados de alcançar a melhor versão como garçom com camisa do Atlético-MG. Até aqui, participou de 31,25% das tramas bem-sucedidas da equipe.

A temporada dele pode terminar com o segundo triplete pelo Galo. A possibilidade de repetir 2021, mas com os títulos do Estadual, da Copa do Brasil e da Libertadores contrasta com o sentimento do craque no fim do ano passado. Nem parece ter sido ele o autor da frase: "Estou cansado... Do Brasil, eu estou cansado. Mais um

mês aqui e eu vou embora". O motivo do desabafo era a expulsão nos minutos finais do empate por 1 x 1 no clássico contra o América-MG, pelo Brasileirão.

Quase um ano depois, lembrou do episódio. "Ninguém sabe disso, não abri para ninguém. Tinha uma proposta da Arábia, mostrei para o Rodrigo (Caetano, então diretor do Atlético-MG) e falei: "Quero ir embora, estou cansado disso". O Rodrigo aliviou o meu coração, disse: "a Camila está grávida, vai nascer sua filha". Resolvi ficar. Falou

daquele jeito e fui acalmando. É claro que a cabeça quente acabou impulsionando eu falar aquilo", justificou, ao portal GE.

Hulk e Gabriel são amigos, mas viram a tensão entre eles aumentar em 2022. O flamenguista cornetou com postagem nas redes sociais a arbitragem ao reclamar do cartão amarelo aplicado contra o atacante atleticano, após uma entrada por trás em um jogador do Coritiba. A insinuação do rubro-negro era de perseguição dos árbitros.

"Cartão vermelho, 25 jogos de

suspensão... e direto para delegacia por agressão hahahaha. Ahh, matérias em todos os portais esportivos e um programa só para falar sobre isso", publicou. Hulk rebateu: "Quando congela a imagem, o ângulo pode parecer mais do que é realmente. Falta clara e, na minha opinião, nas do árbitro e do VAR, foi lance para cartão amarelo. Meu foco é aparecer para mídia dando meu melhor dentro de campo e ajudando minha equipe e não pegar embalo em alguém que tem muito mais moral do que eu

em nível mundial para aparecer".

Hulk cutucou a ferida de Gabriel. O reconhecimento global com a oportunidade de jogar na Europa era um sonho do atacante formado no Santos. Em 2016, transferiu-se para a Internazionale. Teve choque de realidade ao disputar 10 partidas e marcar um gol. Recebeu segunda chance com o empréstimo ao Benfica — cinco jogos e uma bola na rede. Então, Gabriel fez do Brasil a Europa dele. Enquanto isso, Hulk é ídolo do Porto. É dele a única estátua para um jogador em atividade. Lá, conquistou uma dezena de títulos, entre eles, o da Liga Europa de 2010/2011. Repetiu o sucesso no Zenit em 2015 e 2016, com os troféus nacionais.

Hulk ensaia uma revanche. Na campanha do título rubro-negro em 2022, o Atlético-MG foi o pedágio nas oitavas, e com polêmica. Após perder a ida por 2 x 1 no Mineirão, o flamenguista disparou: "Lá (no Maracanã), eles vão conhecer o que é inferno". O ídolo do Galo não aliviou. "A gente está acostumado a jogar em grandes ambientes. Temos jogadores experientes, de seleção, cascados. Não tem nenhum menino para enfrentar a pressão que for", retrucou.

16h



FLAMENGO



Técnico: Filipe Luís

Maracanã

Rio de Janeiro

Copa do Brasil

Final (ida)

Transmissão

Globo e SporTV

Árbitro

Rafael Klein (RS)



Técnico: Gabriel Milito

ATLÉTICO-MG

